

Vereadores fazem homenagem aos 60 anos de criação da USP



Diretores das Unidades de São Carlos prestigiam a Sessão Solene em homenagem à USP.

Foto: Sérgio Fragalli/A Tribuna

Com a presença de apenas sete vereadores, a Câmara Municipal de São Carlos realizou na quinta-feira (1.º de dezembro) uma Sessão Solene em homenagem aos 60 anos de criação da Universidade de São Paulo (USP). Ao evento estiveram presentes o professor doutor Flávio Fava de Moraes — magnífico reitor da USP, diretores das Unidades (Escola de Engenharia e Institutos de Física, Química e Ciências Matemáticas) instaladas em São Carlos, além de empresários, professores e alunos do Campus.

Em nome do legislativo são-carlense discursou o vereador Emerson Pires Leal, manifestando satisfação por ser o orador oficial da cerimônia já que possui vínculos com a USP por ter realizado o mestrado e o doutorado em São Carlos. Leal também fez uma análise histórica sobre o ensino superior no Brasil até a criação da USP, em 12 de janeiro de 1934, por Armando de Salles Oliveira, com a emcampanha das Faculdades de Direito, Medicina, Engenharia e Agronomia. O vereador são-carlense destacou os princípios básicos da Universidade — Pesquisa, Ensino e Divulgação, criticando a falta de investimento na Educação Básica em nosso país. Encerrando o discurso, Emerson Leal lembrou o grande esforço do deputado estadual são-carlense Miguel Petrilli, que em 1954 implantou na antiga Casa da Itália (hoje o prédio da

Coordenadoria de Divulgação Científica e Cultural, CDCC) a Escola de Engenharia de São Carlos, primeira Unidade no Campus da USP na cidade.

PODERIO ACADÊMICO

No discurso de agradecimento o professor Flávio Fava de Moraes frisou que com a derrota bélica na Revolução de 1932 os paulistas deram a resposta com o poderio acadêmico, criando o que hoje é a maior Universidade da América Latina estando também entre as 100 melhores do mundo. “Em 60 anos de existência a Universidade de São Paulo é um exemplo para todo o continente latino americano, possuindo a responsabilidade de não fazer com que seus milhares de alunos prossigam seus estudos sem qualquer perspectiva ou achar que estão perdendo tempo”, salientou Moraes.

Segundo seu reitor, a USP tem o dever e a ética de dar um retorno aos paulistas pelo grande volume de investimentos que recebe do Governo do Estado e de outras fontes (cerca de dois milhões de dólares por dia), beneficiando a população com suas pesquisas e atividades. “Tudo que esta Universidade fez e ainda faz por São Carlos ainda é muito pouco em comparação com o carinho e dedicação com que a USP está sendo tratada na cidade”, concluiu o reitor Flávio Fava de Moraes. (Sérgio Fragalli)